COMSEA Recife
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICONAL

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

Memória da Reunião Ordinária – Fevereiro 2026

Reunião Ordinária COMSEA/Recife
Data: 24/02/2026
Horário: 14h
Formato: Online

Pauta:

1. Eleição COMSEA/Recife 2026/2028
2. Apresentação do Projeto Sisteminhas do MDS

A reunião teve início com a fala da conselheira Micheline, que abordou o andamento do processo eleitoral do COMSEA. Em seguida, apresentou a servidora Maria Tatiana, representante da Secretaria Executiva de Políticas de Assistência Social (SEPAS), que irá colaborar diretamente na condução do processo eleitoral do Conselho.

Micheline apresentou a proposição de composição da Comissão Eleitoral do COMSEA, responsável pela condução das etapas do pleito. Informou que o prazo para início do processo é até o final de março, devendo as atividades terem início no começo de março de 2026. A proposta foi colocada em apreciação e não houve objeções por parte dos(as) conselheiros(as).

Na sequência, Micheline destacou que, no último processo eleitoral, houve ocorrência de vacâncias e reforçou a importância de pensar em estratégias de fortalecimento do Conselho, de modo a evitar situações semelhantes neste ano.

O conselheiro Rafael abriu espaço para eventuais dúvidas sobre o processo eleitoral, detalhando a composição da Comissão Eleitoral e apresentando o cronograma proposto, com início em março. Ressaltou que o Conselho acompanhará todas as etapas do processo, incluindo ações de mobilização e articulação de novos integrantes, além de revisitar espaços já mobilizados anteriormente.

Após sua participação, Tatiana agradeceu e se retirou da reunião para dar continuidade a outras atividades institucionais.

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

Em seguida, Micheline apresentou Gabriel, novo participante das reuniões do COMSEA, que está atuando como Assessor em Agroecologia junto à Gerência Geral de Segurança Alimentar e Nutricional (GGSAN). Gabriel fez uma breve apresentação.

O conselheiro João levantou questionamento acerca da documentação necessária para a participação das organizações da sociedade civil no processo eleitoral. Rafael esclareceu que o material será disponibilizado oportunamente, mas que os documentos utilizados na eleição anterior podem servir de referência preliminar, sendo revistos e atualizados para o atual processo.

A representante Adriana (SEAU) apresentou informações sobre a Estratégia Alimenta Cidades e explanou sobre o projeto dos “Sisteminhas” — Sistema Integrado de Produção de Alimentos, tecnologia social desenvolvida pela Embrapa, voltada à agricultura familiar e à segurança alimentar, sendo sua fala complementada por Natália Mesquita, que detalhou o processo de organização junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e à Embrapa. Adriana explicou que o modelo permite a produção diversificada de alimentos em pequenos espaços (de 100 m² a 400 m²), indicado para quintais rurais ou urbanos, com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar no município do Recife. Informou ainda a previsão de instalação de 15 unidades da tecnologia no território recifense e comprometeu-se a enviar o material de apresentação aos(às) participantes do COMSEA. Em seguida, abriu espaço para esclarecimento de dúvidas.

O conselheiro Cláudio questionou sobre a funcionalidade do sistema em áreas urbanizadas, considerando que o Recife é uma cidade com ocupação predominantemente urbana.

Adriana esclareceu que os Sisteminhas são projetados para áreas reduzidas, voltadas à produção de alimentos para poucas famílias, reforçando que a proposta é adaptável ao contexto urbano.

Em complemento, Natália Mesquita (SEAU) informou que a dúvida era pertinente e já havia sido discutida com o MDS, sendo resolvida a partir da adaptação do projeto às especificidades de territórios urbanos. Explicou que o Recife integra o primeiro módulo de implementação nacional, com duração de doze meses, contemplando entre 30 e 50 cidades em parceria com a Embrapa. Esclareceu ainda que um dos critérios de priorização definidos pelo MDS foi o atendimento aos povos e comunidades tradicionais (como terreiros), territórios com práticas

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

de manejo agroecológico (hortas comunitárias) e cozinhas solidárias, considerados públicos-alvo prioritários da iniciativa.

O assessor Gabriel (GGSAN) solicitou a fala e destacou a relevância do projeto, reafirmando as informações apresentadas pela SEAU e reconhecendo a importância da implementação dos Sisteminhas para o fortalecimento das ações de segurança alimentar e agroecologia no Recife.

O conselheiro João Diego apresentou dois questionamentos:

1. Quais seriam os públicos prioritários contemplados;
2. Quem será responsável pela execução, acompanhamento e financiamento do projeto.

Adriana e Natália (SEAU) responderam que o MDS definiu os públicos prioritários com base em critérios técnicos e territoriais, e informaram que a escolha da entidade executora ocorrerá por meio de processo de chamamento público. Explicaram que o período inicial de execução será de 12 meses, com recursos oriundos do MDS, que também prestará apoio técnico durante essa fase. Após o término do primeiro ano, a responsabilidade pela manutenção dos Sisteminhas passará aos coletivos organizados beneficiados, enquanto a Prefeitura do Recife, por intermédio da SEAU, permanecerá realizando o acompanhamento técnico.

A conselheira Sônia manifestou questionamento quanto à viabilidade de sustentabilidade dos Sisteminhas após os 12 meses de execução, considerando as condições socioeconômicas das comunidades atendidas.

Natália Mesquita respondeu que existem exemplos bem-sucedidos de coletivos autogeridos, destacando que o sistema possui baixo nível de complexidade operacional, sendo possível sua continuidade após o período inicial. Mencionou ainda que, nos terreiros e comunidades visitadas, há alta motivação e expectativa quanto à implantação, ressaltando que a comercialização de insumos (como húmus e composto orgânico) poderá contribuir para a geração de renda e para a autossustentabilidade dos arranjos produtivos locais.

Sônia acrescentou que não duvida do êxito da iniciativa, mas alertou para a importância de garantir acompanhamento e apoio adequados após a fase inicial de implantação, de modo que as comunidades tenham condições reais de manter o funcionamento dos sistemas.

Na sequência, Adriana apresentou a lista das comunidades indicadas pela SEAU e movimentos sociais para receber os Sisteminhas, detalhando os nomes selecionados entre povos e comunidades tradicionais e cozinhas solidárias.

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

O conselheiro Cláudio comentou que, apesar das explicações apresentadas, ainda teve dificuldade para identificar a localização das comunidades mencionadas, destacando a necessidade de maior detalhamento geográfico para melhor compreensão por parte dos(as) conselheiros(as) que não conhecem os territórios indicados.

A representante Adriana (SEAU) reconheceu a observação e concordou que seria importante apresentar as informações de forma mais detalhada, indicando que o mapeamento pode ser ajustado e complementado com referências territoriais mais precisas. Em seguida, prosseguiu com a apresentação das comunidades previstas para receber os Sisteminhas.

A conselheira Bárbara questionou quais foram os critérios de seleção das comunidades contempladas no projeto, indagando se a escolha resultou de um levantamento realizado pela Secretaria ou se houve indicações de outros atores.

A representante Adriana (SEAU) esclareceu que a seleção das comunidades ocorreu de forma mista, envolvendo tanto indicações da Secretaria quanto indicações de movimentos sociais e parceiros comunitários.

Bárbara sugeriu que o projeto defina de forma explícita o número de beneficiários previstos por cada Sisteminhas, com a caracterização do público atendido e seus critérios de priorização, para então mapear as comunidades em um instrumento visual (como um mapa georreferenciado). Ressaltou que essa visualização permitiria avaliar a coerência territorial das escolhas com as áreas de maior vulnerabilidade e insegurança alimentar do município.

Adriana reiterou que anteriormente havia mencionado os critérios de seleção e as fichas técnicas das comunidades, informando que esses documentos já contêm o quantitativo estimado de beneficiários por unidade. Comprometeu-se a disponibilizar o material completo aos(às) conselheiros(as), incluindo os critérios estabelecidos pelo MDS, e sugeriu estabelecer um prazo para análise e validação da listagem definitiva.

Na sequência, Natália Mesquita (SEAU) reforçou que o processo de seleção foi realizado a partir dos critérios técnicos definidos pelo MDS, que consideram aspectos como acesso à água, energia elétrica, presença de animais, disponibilidade de espaço e capacidade de manejo. Explicou que, nesse primeiro momento, foram apresentadas as comunidades que manifestaram interesse e atendem às exigências mínimas, de modo a submeter à validação do COMSEA,

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

esclarecendo ainda que a escolha não foi uma decisão exclusiva da Prefeitura, mas uma aplicação dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério.

Por fim, o conselheiro Rafael solicitou que todo o material relativo à seleção, fichas e critérios seja enviado por e-mail aos(às) integrantes do COMSEA para consulta e análise.

A conselheira Sônia destacou que houve uma discussão prévia com a sociedade civil para a definição das comunidades contempladas, ressaltando que esse processo contou com a participação da Secretaria Executiva de Agricultura Urbana (SEAU) e de diversas organizações da sociedade civil, algumas inclusive que compõem o COMSEA. Mencionou que as indicações surgiram a partir de um diálogo coletivo.

Gabriel pediu que fosse enviado os dados com atualização de RPA, e se possível fazer um formulário de chamamento para novos interessados, a conselheira Sonia destacou que não haveria tempo, por só restar 3 dias para o prazo final de entrega ao MDS (27/02). Mariana Sobral acrescentou que deveria haver maiores informações para que a tomada de decisão seja feita de forma mais assertiva.

Ficou decidido pela atualização do documento e envio aos conselheiros com prazo máximo fixado em 26/02/26, com o máximo de informações sobre as áreas a serem compartilhadas pela SEAU, para o subsídio das escolhas dos 15 nomes indicados pelos conselheiros. O envio será via formulário, que será criado pelo conselho após o envio atualizado dos dados dos interessados, o formulário será enviado via e-mail.

RAFAEL ALBUQUERQUE ARAUJO:05820999436
Digitally signed by RAFAEL ALBUQUERQUE ARAUJO:05820999436
Date: 2026.04.08 15:39:23 -03'00'

Rafael Albuquerque Araújo

Associação Católica dos Samaritanos

Presidência do COMSEA/Recife

COMSEA Recife
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICONAL

Cais do Apolo, 925, 6° andar,
Bairro do Recife, Recife - PE
CEP 50030–903
Fone: (81) 3355 8328
Email:
comsearecifepe@gmail.com.

Foto 1: ***Membros presentes na reunião virtual.***